



## AVALIAÇÃO DE RISCO DA CRIANÇA AO COVID-19

### POTENCIAIS RISCOS QUE A RESPOSTA AO COVID-19 PODE CAUSAR NAS CRIANÇAS

**Como é Que a Resposta ao COVID-19 Pode Afectar Negativamente às Crianças? – 6 de Maio de 2020**

	Risco/ Ameaça (alguma coisa que pode provocar dano)	Potenciais danos Nas crianças (0-18 anos)	Quem pode cometer este risco?	Ações de Mitigação	Quem é responsável por esta medida de mitigação
1.	No contexto de emergência devido ao COVID-19, crianças podem ser mandadas ao mercado, loja, padaria, cartar água, etc, algumas são mandadas para locais distantes de suas casas ou no período nocturno, podendo ficar expostas (i) a serem vítimas de violência e (ii) a múltiplas formas de ficarem infectadas pelo Coronavirus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por COVID 19</li> <li>Abuso sexual</li> <li>Violência emocional, física e doméstica</li> </ul>	Pais, família, vizinhos, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não mandar crianças para fora de casa enquanto vigorar a emergência deve ser assumido e adoptado.</li> <li>Em casos excepcionais ela deve estar protegida e acompanhada. As famílias devem ser sensibilizadas para este efeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo (MISAU, MGCAS, PRM, etc)</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
2.	Algumas famílias podem não ter adoptado medidas de prevenção e cuidados para o COVID-19 o que expõe suas crianças a uma elevada exposição aos riscos de infeção ao COVID-19.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Pais e famílias	As famílias devem instituir e implementar medidas de prevenção recomendadas, devendo para o efeito serem sensibilizadas a instituir protocolo de entrada e saída de casa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc.) e OBF</li> </ul>
3	O confinamento em casa é uma das medidas de emergência adoptadas na resposta ao COVID-19, onde os pais e toda família ficam em casa. Para casos de famílias com relacionamentos abusivos, crianças nesta situação podem estar mais expostas a riscos de sofrerem vários tipos de abuso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ansiedade e stress</li> <li>Abuso sexual</li> <li>Violência emocional, física e doméstica</li> </ul>	Pais, família, vizinhos, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mecanismos de prevenção e de denúncia de casos de abuso a criança, devem ser disseminados nas comunidades, famílias, etc.</li> <li>É necessário que as crianças tenham acesso e estejam familiarizadas com esses mecanismos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>



4.	Algumas famílias carenciadas, podem estar a partilhar máscaras de prevenção ao COVID-19 entre os seus membros, incluindo crianças, o que eleva o nível de exposição ao risco do COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Pais e família no seu todo	<ul style="list-style-type: none"> <li>As famílias devem assegurar máscaras para todos seus membros, e que as mesmas sejam personalizadas.</li> <li>Mensagens de proibição de partilha de máscaras devem ser difundidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais e encarregados da educação</li> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
5.	Muitas crianças ainda não tem a sua respectiva máscara individual. As que têm podem estarem a usar inadequadamente ou a se emprestarem uma vez que tem se observado a presença de crianças a brincarem nas ruas sem observarem as etiquetas de prevenção sobretudo distanciamento de 1.5 metro, etc	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propagação do COVID 19</li> <li>Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Pais e família em geral	<p>Mensagens sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A personalização das máscaras</li> <li>A necessidade de cada criança ter a sua própria máscara, deve ser amplamente difundidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais e encarregados da educação</li> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
6	Nos casos de isolamento domiciliário, as crianças fazem parte do grupo considerado mais vulnerável de ficarem infectados pelo COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por COVID 19</li> <li>Ansiedade e stress</li> </ul>	Pais e família em geral	Famílias com doentes em isolamento por infecção do COVID-19 devem ser instruídas a isolarem totalmente as crianças, incluindo a opção de hospedar as crianças noutras famílias. Mensagens sobre isso devem ser difundidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais e encarregados da educação</li> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
7.	O facto de ser comum ver mães mascaradas com bebês de colo sem máscara ou é indicativo de ainda não haver máscaras específicas para bebês de colo ou de que muitos pais não estão apar das medidas recomendadas para protecção de bebês.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Pais e famílias das crianças	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crianças (2 anos para cima) tem direito à máscara de protecção.</li> <li>Urge identificar-se modelos de máscaras ou medidas específicas de protecção adequadas a crianças abaixo de 2 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais e encarregados da educação, SMI</li> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
8.	No tempo de confinamento, muitas crianças ainda brincam em espaços públicos de suas áreas de residência, sem observar medidas de prevenção ao COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propagação do COVID 19</li> <li>Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Famílias e comunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de confinamento em casa não tem nenhuma excepcionalidade das crianças estarem fora de casa para brincar</li> <li>Ter crianças a brincarem em espaços públicos no contexto de emergência é violar os seus direitos</li> </ul> <p>Mensagens sobre as medidas de mitigação devem ser amplamente disseminadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pais e encarregados da educação</li> <li>Governo</li> <li>Autoridades locais</li> <li>OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
9.	Comparativamente a outras crianças, as crianças em situação de vulnerabilidade extrema <sup>1</sup> estão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação por</li> </ul>	Famílias e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crianças em situação de vulnerabilidade extrema devem receber atenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo</li> </ul>

<sup>1</sup> (i) Crianças em agregados abaixo da linha da pobreza (crianças em agregados chefiados por crianças ,mulheres ou idosos, crianças em agregados familiares nos quais um adulto se encontra crónicamente doente, crianças afectadas ou infectadas pelo HIV), (ii) crianças da e na rua, (iii) crianças em instituições (ex: orfanatos, prisões, instituições de saúde mental), (iv) crianças em conflito



	mais propensas de serem negligenciadas em relação às medidas de prevenção e cuidado ao COVID-19, estando neste caso em maior risco	<p>COVID 19</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vítimas de Discriminação/ bullying</li> <li>• Vítimas de Violência</li> </ul>	comunidades	<p>especial em todas medidas de resposta ao COVID-19.</p> <p>– Cuidados especiais que devem ser prestados a este grupo e devem ser reiterados contínua e amplamente divulgados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoridades locais</li> <li>• OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
10.	Algum material de higienização disponibilizado em locais públicos está colocado/posicionado em locais que dificultam seu acesso por parte das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não lavar as mãos</li> <li>• Contaminação por COVID 19</li> </ul>	Instituições públicas e privadas, incluindo provedores de serviços	<p>– Mobilizar sobre a necessidade de colocação de material de higienização em locais públicos de forma que sejam acessíveis e disponíveis para as crianças</p> <p>– Mensagens específicas sobre o acima devem ser amplamente disseminadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governo</li> <li>• Sector privado (incluindo comercio fomal e informal)</li> <li>• Autoridades locais</li> <li>• OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
11.	A maior parte das mensagens disseminadas sobre a prevenção e cuidados com o COVID-19 são adulto-cêntricas, a sua linguagem não é apropriada para crianças o que causa um défice de informação formal e essencial por parte das crianças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta do conhecimento adequado</li> <li>• Não observância das regras de prevenção</li> </ul>	Instituições do governo (incluindo MISAU), OSC, empresas públicas e privadas	<p>– Paralelamente a mensagens centradas em adultos, deve-se também produzir mensagens centradas nas crianças</p> <p>– Sensibilização sobre o acima deve ser feita aos principais intervenientes na resposta ao COVID-19</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governo (MISAU, MGCAS, etc)</li> <li>• Sector privado</li> <li>• Autoridades locais</li> <li>• OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
12.	Muitas crianças não estão a receber devidamente a informação pública de actualização da situação do COVID-19 divulgada pelas autoridades competentes. Isso porque a informação é centrada nos adultos, o que se reflecte nas abordagens, técnicas e meios de comunicação utilizados e associado ao facto de serem dominadas por contexto dos centros urbanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças de comunidades/ famílias carenciadas e rurais com défice de informação adequada sobre COVID-19</li> <li>• Maior exposição aos riscos e propagação do COVID-19</li> </ul>	Autoridades competentes (incluindo MISAU), famílias e comunidades	<p>– Programas radiofónicos e televisivos específicos para crianças devem incluir informações de actualização da situação do COVID-19 considerada relevante para a criança.</p> <p>– Ao nível nacional, provincial e distrital, programas radiofónicos e televisivos infantis devem ser influenciados para o efeito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governo (MISAU, MGCAS, etc)</li> <li>• Sector privado</li> <li>• Autoridades locais</li> <li>• OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>
13.	As aulas à distância (online) e no domicílio (em casa) através de fichas de leitura e exercício, foram introduzidas como alternativa viável à interrupção de aulas escolares como medida de emergência devido ao COVID-19, todavia, as crianças de zonas rurais e recônditas tem menos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exclusão de alunos das zonas rurais ou de agregados extremamente pobres do ensino online</li> <li>• Não captação da</li> </ul>	MINED (escolas públicas e privadas)	<p>– Dinâmicas sobre aulas à distância (online) em casa através de fichas de leitura e exercício no contexto rural vs. urbano devem ser comparativamente analisadas para identificação de factores determinantes da in/efectividade que</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governo (MINEDH<sup>2</sup>, MGCAS, etc)</li> <li>• SNP</li> <li>• MEPT</li> </ul>

com a lei (ex: crianças procuradas pela justiça por crimes menores), (v) crianças portadoras de deficiência, (vi) crianças vítimas de violência, (vii) crianças vítimas de abuso e exploração sexual, (viii) crianças vítimas de tráfico, (ix) crianças vítimas das piores formas de trabalho (ILO 1999), (x) crianças casadas antes da idade legal, e (xi) crianças refugiadas e deslocadas.

<sup>2</sup> Incluindo INDE, DNEP, DNES, etc)



	acessibilidade e disponibilidade destas alternativas comparativamente às das zonas urbanas	<p>material por parte dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprovações/ perda do ano lectivo</li> <li>• Desistência</li> </ul>		<p>influencia o processo de aprendizagem dos alunos para melhor definir medidas específicas que melhorem, onde houver mais desvantagens.</p> <p>– A sugestão acima deve ser apresentada a um parceiro estratégico da SC</p>	
14	A metodologia e materiais de educação actualmente foram concebidos para o ensino presencial sobretudo para os 1º e 2º ciclos. Os professores estão capacitados para metodologias do ensino presencial. Porém, o ensino está a decorrer online sem, no entanto, serem conhecidos os critérios de (i) efectividade do aprendizado por parte dos alunos e (ii) da avaliação do aproveitamento pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disparidades nas avaliações</li> <li>• Deterioração da qualidade de literacia e numeracia</li> <li>• Sentimento de injustiça</li> </ul>	MINEDH/Governo	Elaboração duma posição recomendando a revisão e adequação da metodologia, materiais e meios de ensino online; educação cívica às famílias sobre como lidar com plataformas digitais para o ensino; e engajamento das empresas da telefonia movel para adoptarem o pacote educação online até 12ª classe (pacote subsidiada) em sua responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MINEDH</li> <li>• OSC (MEPT, etc)</li> </ul>
15.	As famílias que recebem professores explicadores nas suas famílias expõe as crianças a uma elevada exposição aos riscos de COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propagação do COVID-19</li> </ul>	Pais e famílias	Há necessidade de interromper explição ao domicílio enquanto a emergência de resposta ao COVID-19 vigorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais e encarregados da educação</li> <li>• SNP</li> </ul>
15.	Excessiva proliferação de informações falsas (fake news) sobre o COVID-19 consumida pelas crianças que podem desinformá-las sobre o essencial e as	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banalização de mensagens de prevenção</li> <li>• Não observâncias das regras de prevenção</li> <li>• Propagação do COVID 19</li> </ul>	Órgãos de informação, internautas, usuários da mídia social, etc.	Reduzir ou evitar a exposição das crianças a qualquer informação sobre COVID-19 não divulgada pelas fontes oficiais (MISAU, OMS, etc)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pais e encarregados da educação</li> <li>• MISAU</li> <li>• INCM</li> <li>• OSC, OBC (CCPC, etc) e OBF</li> </ul>

